

Em nome da Diretoria da ANPAD e do Conselho Editorial da RAC temos a grata satisfação de anunciar os professores Gelson Silva Junquillo e Kleber Fossati Figueiredo, do Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal do Espírito Santo e do Instituto de Pesquisa e Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal do Rio de Janeiro, respectivamente, que assumem as editorias associadas das seções Notas e Resenhas Bibliográficas e Casos de Ensino em Administração. São dois colegas professores e pesquisadores com inegável reconhecimento na comunidade científica da área de Administração pelo que têm contribuído na produção de conhecimento e na formação de recursos humanos. Os novos editores já vinham colaborando com a RAC, tanto na condição de autores de artigos como na de avaliadores de artigos submetidos e certamente contribuirão com suas competências e dedicação para melhorar ainda mais o nível de qualidade da revista. Aos colegas Miguel Pinto Caldas e Jorge Ferreira da Silva, que em razão de múltiplas atribuições e de novos desafios que assumiram deixam a equipe da Editoria da revista, fica o nosso agradecimento pelo trabalho que realizaram para o processo de institucionalização da RAC como um dos periódicos brasileiros mais importantes, reconhecido por sua efetiva contribuição para o entendimento aprofundado da Administração.

A Seção Artigos deste número contém oito textos. No primeiro texto Ângela F. Brodbeck e Norberto Hoppen desenvolvem um modelo operacional de alinhamento entre objetivos e estratégias de negócio e tecnologia de informação e mostram, apoiados em múltiplos

estudos de casos, que as organizações estão promovendo esse alinhamento, mesmo de forma empírica e parcial. Na seqüência Maria de Fátima Bruno-Faria e Hugo Pena Brandão relatam resultados de pesquisa realizada em uma organização pública da área de T&D, com o objetivo de elaborar instrumento destinado a identificar competências relevantes a profissionais dessa área e evidenciar as necessidades de desenvolvimento dessas competências em diferentes segmentos da organização. No terceiro artigo Astor Eugênio Hexsel e Deonir de Toni, apoiados no enfoque sistêmico e na Teoria da Gestão Baseada em Recursos, analisam como uma das maiores empresas do setor vinícola do Brasil reverteu uma posição de desvantagem competitiva, no final dos anos oitenta, para uma de vantagem sustentável, durante a década seguinte. Observaram os autores que isso decorreu de um sistema de atividades bem articulado, da presença de economias de escala, da ocupação da capacidade instalada, do processo de integração com fornecedores e da localização das instalações físicas. Marcos Cerqueira Lima discute, no quarto artigo, as principais características das interfaces hipertextuais e o papel da Internet como ferramenta educacional, aplicados ao Método Harvard de Ensino de Gestão. Ele argumenta que tais interfaces possibilitam uma forma inovadora de representar múltiplas perspectivas de análise das situações-problemas típicas de domínios de conhecimento pouco estruturados, conforme propõe a Teoria da Flexibilidade Cognitiva. O quinto artigo, de autoria de Celso Luiz Tacla e Paulo Negreiros Figueiredo, com base em pesquisa realizada em uma empresa de bens de capital brasileira, apresenta análise das

implicações dos processos de aprendizagem para a acumulação de competências tecnológicas no nível da empresa. Os autores sugerem que o modo e a velocidade com que a empresa acumulou suas competências podem ser explicados pela maneira como os seus processos de aprendizagem foram gerenciados ao longo do tempo. Em seguida, Roberto Giro Moori e Moisés Ari Zilber relatam resultados de pesquisa realizada com uma amostra de 62 empresas, com o objetivo de avaliar a importância das variáveis que compõem a cadeia de valores como fatores que contribuem para a vantagem competitiva das empresas e sua relação com a gestão da cadeia de suprimentos. Os autores identificaram como fatores principais a gestão da administração e a logística e operações, indicando que a cadeia de suprimentos tem importância significativa para a competitividade empresarial, sendo que fatores como desenvolvimento de tecnologia e aquisição contribuíram em menor intensidade do que os demais. No sétimo artigo, de autoria de Claudio Felisoni de Angelo, João Paulo Lara de Siqueira e Luiz Paulo Lopes Fávero, é analisado como o tempo de permanência nas áreas de compra e a importância atribuída à disposição dos produtos nos corredores e gôndolas dos supermercados afetam os gastos em compras realizadas por consumidores. Nele verifica-se que os gastos são bastante sensíveis ao tempo de permanência do consumidor na loja e para o grupo daqueles que gastaram menos que o planejado, a colocação de produtos complementares próximos reduz gastos. No oitavo e último artigo da seção, Peter Fernandes Wanke descreve pesquisa realizada junto aos seis maiores setores industriais segundo o *ranking* Exame Melhores e Maiores, com o objetivo de avaliar relações das características do produto, da operação e da demanda com as decisões e logísticas de coordenação do fluxo de

produtos acabados, alocação de estoques e base para acionamento da fabricação. Os resultados indicam que não existe um conjunto homogêneo de características capaz de explicar as decisões tomadas pelas empresas, o que sugere a necessidade de segmentar uma estratégia logística com base nas características do negócio.

Na Seção Documentos e Debates, Elizabeth Loiola e Antonio Virgílio Bittencourt Bastos examinam o estado-da-arte da produção acadêmica sobre aprendizagem organizacional no Brasil, divulgada no período de 1997 a 2001, identificando 43 artigos completos publicados nos principais periódicos da área de Administração e anais de dois importantes encontros científicos. Os autores discutem as características dessa produção, relevando temas, conceitos, bases teóricas, referências e tipos de pesquisa que predominam neste domínio de investigação. Na sequência, Roberto Ruas e Cláudia Simone Antonello efetuam uma réplica ao referido texto, contribuindo com novas formulações e *insights* para o debate, que continua com a tréplica daqueles autores.

Na Seção Resenhas Bibliográficas, Gileno Marcelino comenta o livro *Economia Brasileira*, de autoria de José Matias Pereira, publicado recentemente pela Editora Atlas. Por fim, na Seção Notas Bibliográficas são apresentados comentários sobre os livros *Impacto dos Direitos dos Consumidores nas Práticas Empresariais*, de Sylvia Helena Constant Vergara; *Métodos de Pesquisa em Administração*, de Donald R. Cooper e Pamela S. Schindler; *Teorias da Administração: Clássicas e Modernas*, de Manuel Meireles e Marisa Regina Paixão; e *Understanding Organizational Culture*, de Mats Alvesson.

Uma boa leitura a todos.

Tomás de Aquino Guimarães
Editor
